



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**30 e 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de
2018**

Diário Catarinense e A Notícia Nós "Investigação na UFSC"

Investigação na UFSC / Retrospectiva 2017 / PF / Operação Ouvidos Moucos / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Acioli de Olivo / Desvio de recursos / Educação a distância / Reitor / Prisão / Suicídio / Obstrução na investigação / Rodolfo Hickel do Prado / Corregedor-Geral / Alacoque Lorenzini Erdmann / Áureo Mafra de Moraes / Chefe de Gabinete / Ubaldo Balthazar / Reitor Pro tempore / Operação Torre de Marfim / Controladoria-Geral da União / Tribunal de Contas da União / Érika Marena

Investigação na UFSC

14.9 | PF deflagra a Operação Ouvidos Moucos, que apura suposto desvio de recursos em programa de educação a distância da UFSC. Junto com seis professores, o reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo fica preso por um dia. No inquérito policial, ele é acusado de obstruir as investigações. Docentes, empresários e funcionários teriam desviado bolsas a pessoas sem vínculo com as atividades.

SITUAÇÃO VEXATÓRIA

20.9 | Em entrevista ao DC, Cancellier nega as acusações de obstruir a investigação. Também destaca que a prisão foi traumática e vexatória. "Você fica exposto perante uma série de pessoas, numa humilhação completa", disse ao colunista Moacir Pereira.

GESTO EXTREMO

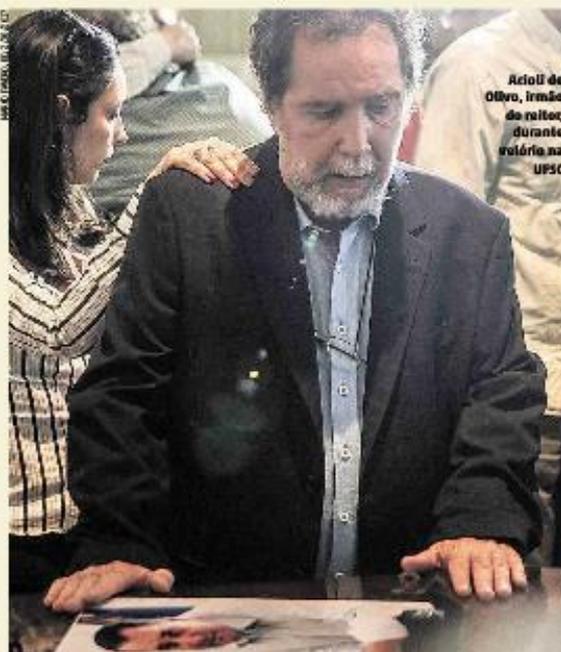
2.10 | Três semanas depois de ser preso temporariamente e impedido de entrar na UFSC por decisão judicial, o reitor pula do andar superior de um shopping na Capital. "A minha morte foi decretada quando fui banido da universidade", dizia o bilhete no bolso dele.

HOMENAGENS E CRÍTICAS

3.10 | Durante a sessão fúnebre do Conselho Universitário da UFSC em homenagem ao reitor, professores e autoridades criticaram a ação da PF. Na cerimônia, o vice-governador Eduardo Pinho Moreira fala sobre o episódio: - Ações excessivas de órgãos fiscalizadores geram injustiças e essa (morte de Cancellier) talvez tenha sido a maior delas.

AFASTAMENTO

20.10 | Considerado testemunha-chave nas investigações da Operação Ouvidos Moucos, o corregedor-geral da UFSC, Rodolfo Hickel do Prado, é afastado do cargo por 60 dias. Uma comissão de processo administrativo disciplinar é criada para apurar os fatos. Prado teve participação decisiva nas investigações da PF por ter afirmado que o ex-reitor agiu para interferir a apuração interna que investigava as irregularidades.



Acioli de Olivo, irmão do reitor, durante rotatório na UFSC.

REVIRAVOLTA

24.10 | Reitora em exercício da UFSC, Alacoque Erdmann anula a decisão que afastava o corregedor. A mudança resulta na saída do chefe de gabinete, Áureo de Moraes, após decisão.

TROCA DE REITORES

30.10 | Alacoque Erdmann pede licença da universidade por dois meses para tratamento de saúde. No seu lugar, assume Ubaldo Balthazar, do Centro de Ciências Jurídicas. O reitor pro tempore pede para Áureo de Moraes voltar. Uma comissão marca para 28 de março (1º turno) e 11 de abril (2º turno) a eleição do novo reitor.

NOVA OPERAÇÃO

7.12 | A PF, junto com a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União, deflagra a Operação Torre de Marfim, que apura aplicação irregular de verbas federais destinadas a projetos de pesquisa na UFSC. São cumpridos 14 mandados de busca e apreensão e seis de condução coercitiva. Entre as irregularidades, os investigadores encontram indícios de contratações de serviços sem licitação prévia, pagamentos realizados a empresas pertencentes a gestores de projetos ou fantasmas.

TRANSFERÊNCIA

4.12 | Érika Marena, delegada que conduziu a operação Ouvidos Moucos deba SC e é promovida a superintendente da PF em Sergipe.

Notícias do Dia
Inspira
"Estreia arrebatadora"

Estreia arrebatadora / O abismo entre nós / Livro / Lançamento / Cris Vazquez / Mestrado em Literatura / UFSC

14/15 | NOTÍCIAS DO DIA | FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 30 E 31/12/2017

DANIEL QUEIROZ/ND



Estreia

arrebatadora

Advogada com incursão nas letras lança primeira obra que mescla romance e contos

KARIN BARROS

karin.barros@noticiasdodia.com.br

Cris Vazquez, 45, gaúcha radicada em Florianópolis há 20 anos, lançou recentemente seu primeiro livro autoral, que mistura contos e romance. O primeiro é a vertente que melhor domina, e a qual dedicou parte dos seus estudos, porém, a outra chegou para dar uma nova roupagem, trazendo mais coesão à primeira obra.

Em "O abismo entre nós", Cris conta a história de um escritor improdutivo chamado Horácio Calvino, que encontra a aspirante a escritora Florence Lugon, e lhe propõe uma troca de contos como estímulo para a escrita. No entanto, a relação se torna afetiva para ela, algo que ele reluta durante 20 anos, trazendo à tona a interrelação entre vida, ficção e autoficção. A autora busca brincar no livro com a sapiossexualidade, que é quando o interesse amoroso nasce da admiração intelectual e profissional pelo outro. A obra, que se passa em diversos pontos de Florianópolis, como o Mercado Público e a praia do Campeche, é estruturada via narrativa, correspondência, contos e diários dos protagonistas.

Cris é advogada pública da Fazenda, porém, a literatura está presente em sua vida desde criança, inclusive foi uma de suas dúvidas quando prestou vestibular. Ela começou a cursar letras junto ao direito, mas não chegou a finalizar. Já em Florianópolis, e com o desejo guardado de retornar às letras, ela fez mestrado

em literatura pela UFSC em 2000. Para estimular a escrita, criou um blog em 2013 e participou de seu primeiro festival de contos no ano seguinte.

Por meio do evento, descobriu que o melhor caminho para um aspirante a escritor era participar de uma oficina literária. Em 2015, ela participou em Porto Alegre (RS), da oficina do professor Luiz Antônio de Assis Brasil. "Durante esse tempo eu já vinha amadurecendo uma ideia de livro e direcionava os exercícios da oficina para a obra", explica. No ano seguinte, Cris foi finalista do Prêmio Sesc de Literatura com "O abismo entre nós", mas o livro era voltado apenas ao conto. Depois disso, a autora buscou dar uma roupagem de romance ao trabalho. "Ao acabar de escrever, eu vi que não era só uma história de contos e fiquei com vontade de mudar um pouco, retrabalhando o livro e deixando os contos mais conectados com a própria história dos escritores", acrescenta.

Essa é a primeira obra solo, porém, a advogada tem outros dois trabalhos com o grupo de 18 contistas que formou no Estado vizinho. "Ainda me sinto mais contista que romancista, porque o conto você escreve um pouco mais rápido sobre muitas ideias; o romance é uma ideia e você tem que mergulhar nela, acordar pensando nela", diz Cris. O próximo livro da escritora será com o coletivo Dessas Ai, formado por 12 mulheres, e será lançado em meados de 2018.

O ABISMO ENTRE NÓS

AUTORA: Cris Vazquez.

EDITORA: Molinhos. 200 págs.

QUANTO: R\$ 38

Cris Vazquez foi finalista do Prêmio Sesc com "O abismo entre nós", que ganhou nova roupagem para a publicação

**Jornal da Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul) – Ano XXIV –
Número 176 – Dez. 2017**

Geral

“Grupos de Pesquisa do PPGD participam do maior evento de direitos autorais do país”

Grupos de Pesquisa do PPGD participam do maior evento de direitos autorais do país / UFSC / Seminário / Núcleo de Pesquisa em Direito Empresarial Comparado / Programa de Pós-Graduação em Direito / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

GRUPOS DE PESQUISA DO PPGD PARTICIPAM DO MAIOR EVENTO DE DIREITOS AUTORAIS DO PAÍS

Divulgação



Integrantes da Unisc durante o congresso em Curitiba (PR)

O Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais na Sociedade da Informação, liderado pelo professor Luiz Gonzaga Silva Adolfo e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado, da Unisc, esteve presente no 11º Congresso de Direito de Autor e Interesse Público (Codaip), realizado nos dias 6 e 7 de novembro, na UniCuritiba, em Curitiba (PR). O evento foi realizado pelo Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial (Gedai), ligado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Ministério da Cultura (MinC), e contou com a participação de palestrantes nacionais e estrangeiros.

Trata-se de um encontro internacional aberto ao público, cujo intuito foi estimular uma visão crítica quanto aos aspectos legais, sociais, culturais e econômicos dos Direitos Autorais e promover o debate sobre a eficácia da atual legislação na sociedade da informação. Nesse evento, em um momento próprio e aberto ao diálogo entre os diversos grupos de pesquisas presentes, o grupo Direitos Fundamentais na Sociedade da Informação foi apresentado pelos alunos e componentes do grupo, doutorando Eduardo Pires e mestrandas Laís Michele Brandt, Lindiara Antunes Nascimento e Tatiane Pessoa, servindo como um excelente momento para o intercâmbio acadêmico e a formação de parcerias para pesquisas e projetos futuros.

A coordenadora do Escritório de Projetos da Unisc e também componente do Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais na Sociedade da Informação, Michele Braun, também participou do congresso. Na sequência, o grupo de pesquisa também marcou presença no 11º Seminário Internacional sobre Sociedade da Informação e Propriedade Intelectual, ocorrido nos dias 8 e 9 de novembro, também na

UFPR, onde foram tratados temas atuais envolvendo a relação entre Sociedade da Informação, Ambiente Digital e Direito. Nesses outros dois dias de reflexão estiveram presentes novamente os alunos da Unisc Eduardo, Laís, Lindiara e Tatiane.

O seminário é um evento vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Direito Empresarial Comparado, do Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), realizado pelo Gedai/UFPR e organizado pelos professores Marcos Wachowicz, Marcia Carla Pereira Ribeiro e Sérgio Staut Júnior, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPR, do Ministério da Cultura, por meio da Diretoria dos Direitos Intelectuais (DDI), e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Para a aluna do primeiro ano do Mestrado em Direito da Unisc, Laís Brandt, foi uma satisfação e um privilégio participar dos eventos. “Tive a possibilidade de adquirir novos conhecimentos e de ouvir e conhecer profissionais e pesquisadores brilhantes. Parabéns toda a equipe que organizou os eventos e também os palestrantes pela relevância dos temas abordados”, salientou.

No 11º Codaip, também esteve presente o Grupo de Pesquisas Interseções Jurídicas entre o Público e o Privado, da Unisc, liderado pelo professor Jorge Renato dos Reis. O grupo participou, ainda, do momento de diálogo com outras dezenas de grupos de pesquisa do país, oportunidade na qual apresentou as pesquisas desenvolvidas na Unisc. Reis enfatizou a relevância de a Universidade estar presente em um evento internacional consolidado e com publicações de significativa qualidade científica. Acompanhou o professor Reis em Curitiba o mestrando Ismael Silveira de Ávila.

**Jornal da Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul) – Ano XXIV –
Número 176 – Dez. 2017**

360º

“Baja de Galpão Unisc conquista 3º lugar no Baja SAE Brasil – Etapa Sul”

Baja de Galpão Unisc conquista 3º lugar no Baja SAE Brasil – Etapa Sul /
UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Engenharia

Baja de Galpão Unisc conquista 3º lugar no Baja SAE Brasil - Etapa Sul

Divulgação



De 17 a 19 de novembro, na Universidade de Passo Fundo (UPF), a equipe Baja de Galpão Unisc participou da 15ª Competição Baja SAE Brasil - Etapa Sul e conquistou o 3º lugar geral. Este é o terceiro ano consecutivo que o grupo da Unisc sobe ao pódio, mantendo o posto de melhor equipe do Rio Grande do Sul. A primeira colocação ficou com a Udesc Velociraptor Baja SAE, da Universidade do Estado de Santa Catarina, e o segundo lugar foi conquistado pela Equipe UFSC Baja SAE, da Universidade Federal de Santa Catarina.

O programa Baja SAE BRASIL é um desafio lançado aos estudantes de Engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mercado de trabalho. Ao participar do programa, o aluno se envolve com um caso real de desenvolvimento de um veículo *off road*, desde concepção, projeto detalhado, construção e testes.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

30/12/2017

[Ensino superior foi marcado pela crise financeira de universidades em 2017](#)

[Portaria sobre definição de trabalho escravo foi destaque em outubro](#)

31/12/2017

[2017, de mal a pior](#)

01/01/2018

[Intolerância chega a universidades com bomba, ameaça e briga judicial](#)